



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

## Nota introdutória<sup>1</sup>

### 2º diálogo da Ação Conjunta para a Educação em Timor-Leste (ACETL)

---

#### I. Introdução

Timor-Leste encontra-se em processo de desenvolvimento, desde que o País conquistou a sua independência em 2002.

O desenvolvimento do sector da Educação é uma parte essencial do processo de desenvolvimento nacional, como é aliás refletido no **Plano de Desenvolvimento Estratégico 2011-2030**: "*... A nossa visão é de que todas as crianças timorenses devem ir à escola e receber uma educação de qualidade que lhes dê os conhecimentos e as qualificações que lhes permitam virem a ter vidas saudáveis e produtivas, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento da Nação....*"<sup>2</sup>.

Neste âmbito, a Educação deve estar no centro da estratégia de desenvolvimento, uma vez que o setor da Educação contribui no reforço da capacidade dos recursos humanos para responderem às exigências do mercado de trabalho.

A este respeito, o esforço integrado do Governo, dos parceiros doadores e das organizações da sociedade civil são fundamentais e estratégicos para o progresso do setor educativo.

O **Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030** sublinha a importância de se estabelecerem parcerias: "*... O Governo reconhece o papel crucial que a sociedade civil pode desempenhar na concretização dos objetivos para a Educação e, no sentido de realçar o valor desta relação, irá*

---

<sup>1</sup> Preparado por Rui Manuel Hanjam, Assessor Nacional Estratégico do Ministério da Educação

<sup>2</sup> Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030, Pág. 14.

*promover Parcerias ... O Ministério está comprometido em apoiar o trabalho da Igreja , das ONGs e outras organizações envolvidas na Educação... "3*

Existem muitos desafios pela frente para melhorar a qualidade da Educação de forma a que Timor-Leste seja capaz de competir a nível regional e internacional.

Há necessidade de se estabelecer uma coordenação eficaz com todos os parceiros e de se intensificar os esforços para apoiar o sector da Educação a alcançar o nível de qualidade pretendido.

Estes desafios são sublinhados no **Plano Estratégico Nacional de Educação**: primeiro, a cooperação internacional está pouco alinhada com as necessidades e prioridades do setor da educação; segundo: existe uma proliferação descoordenada de programas de formação de professores nas escolas, resultando na ausência injustificada dos professores das suas aulas; e terceiro: há pouca ou nenhuma coordenação e controlo do trabalho realizado pelas mais de 25 organizações não governamentais (ONGs) nacionais e internacionais, muitas das quais estão envolvidas em atividades escolares sem o conhecimento ou autorização do Ministério<sup>4</sup>.

O primeiro diálogo da ACETL foi realizado em janeiro de 2013 e revelou diversas questões importantes, com um foco primordial na qualidade da Educação.

O primeiro diálogo promoveu a discussão de todos os participantes sobre as seguintes questões : (i) como reduzir a diferença existente na qualidade da educação entre as escolas públicas e privadas; (ii) quais as soluções para melhorar o perfil e o estatuto dos professores; (iii) quais os desafios enfrentados pela escola e pelos cargos da administração distrital; (iv) quais as melhores práticas que podem melhorar o programa de formação de professores para reforçar a sua capacidade e torná-los mais profissionais e mais qualificados .

No segundo diálogo da Ação Conjunta para a Educação em Timor -Leste , o Ministério vai concentrar-se na questão da falta de coordenação e monitorização das atividades executadas a a nível distrital e escolar.

## II. Objectivo

O objetivo do segundo AECTL é :

- Em primeiro lugar, discutir a questão da qualificação e do desempenho dos professores, identificando mecanismos concretos para melhorar a qualidade

---

<sup>3</sup> Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030, Pág. 79.

<sup>4</sup> Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030, Pág. 53.

do ensino de forma a promover a divulgação junto dos jovens estudantes dos valores e princípios que formam a nossa identidade nacional;

- Em segundo lugar, apresentar a rede de parceiros que trabalham na educação e propor a criação de um grupo de monitorização conjunta para apoiar o Ministério no processo da educação a nível distrital e escolar, em áreas como no Programa da Merenda Escolar , no desempenho dos Professores, na reabilitação das instalações escolares, na implementação das concessões escolares, na participação das associações de pais e professores e no cumprimento dos direitos das crianças em todas as escolas, tanto públicas como privadas;

- Em terceiro lugar, formalizar a criação e o lançamento oficial do grupo da ACETL (enquanto grupo da Educação nacional) e o grupo de Monitorização Conjunta ), sob a égide da ACETL em todos os distritos .

### **III. Participantes**

A lista preliminar de participantes é remetida em anexo e poderá ser modificada durante a preparação para o segundo diálogo da ACETL .

### **IV. Metodologia**

O segundo diálogo é conduzido de forma participativa. O diálogo tem por objectivo promover a participação ativa de todos os principais parceiros que trabalham na Educação, os quais são convidados a partilhar a sua experiência. Será dada prioridade aos representantes distritais e escolares do Ministério. Os representantes da igreja, instituições religiosas, parceiros de desenvolvimento e organizações da sociedade civil também serão convidados a contribuir ativamente com a sua experiência, nomeadamente ao nível distrital e escolar.

O 2º diálogo iniciar-se-á com uma apresentação do resultado do 1º diálogo da AECTL, seguindo-se duas grandes apresentações e respetiva discussão em mesa redonda.

Desta forma as duas discussões em mesa redonda será precedida por apresentações sobre os dois principais temas do segundo diálogo :

- Desempenho dos professores (qualificação , disciplina, ética de trabalho e dedicação) - Oradores principais: representante da UNTL e representante da Igreja Católica.

- Monitorização dos programas educativos a nível distrital e escolar - Oradores principais: representante de parceiros de desenvolvimento e representante de sociedade civil.

Durante a discussão nas duas mesas redondas, cada representante irá partilhar a sua experiência nas duas questões principais do 2<sup>a</sup> diálogo da ACETL. Os representantes eleitos de cada uma das mesas redondas deverá identificar os pontos fortes e fracos nas áreas atrás referidas e para aconselhar sobre soluções e, igualmente, sobre o nível de eficácia que os parceiros e a sociedade civil colabora com o Ministério da Educação .

Antes da conclusão do 2º diálogo , haverá tempo para formalizar o lançamento do grupo da ACETL (enquanto grupo da Educação nacional) e o grupo de Monitorização Conjunta como parte do estabelecimento ACETL a nível distrital.

O Ministério da Educação vai organizar um secretariado técnico que irá apoiar todos os aspectos do 2º diálogo e trabalhar em conjunto com um facilitador para auxiliar o processo de discussão, tomar notas de todas as intervenções e resumir conclusões e recomendações que possam ser consideradas na preparação dos planos anuais do Ministério.

A Agenda preliminar encontra-se em anexo (Anexo 2).

## **V. Data e local proposto**

A data proposta para o 2º diálogo é o dia 16 de Junho de 2014. O local do seminário será Maliana.

## **VII. Documentos de Referência**

O 2º diálogo tem em consideração os resultados alcançados nos últimos seminários e consultas realizadas pelo Ministério da Educação, nomeadamente:

- O sumário do 1.º Diálogo de Ação Conjunta para a Educação em Timor-Leste (ACETL) – Janeiro 2013;
- O Plano Anual de Ação do Ministério da Educação de 2014;
- O sumário de resultados alcançados durante o 1º trimestre de 2014;
- O sumário das parcerias em curso no Ministério da Educação.
- O Anuário Estatístico do Sistema de Informação e Gestão da Educação – 2010.

## **VIII. Partilha de boas práticas para o Desenvolvimento da Educação**

O resumo, conclusões e recomendações deste 1º Encontro serão publicados e divulgados entre todos os parceiros educativos para apoiá-los na implementação das "melhores práticas" na Educação, assim como serão veiculados nos meios de comunicação nacionais.

## **IX. Conclusão e convite para o próximo Encontro ACETL**

O final do 1º Diálogo ACETL será marcado pela intervenção do Ministro da Educação e o anúncio da data prevista para a próxima reunião.

### **Anexos:**

Anexo 1. Lista de participantes

Anexo 2. Agenda

Anexo 3. Ata e resumo do 1º Diálogo de Ação Conjunta para a Educação em Timor-Leste

Anexo 4. Documentos chave do Ministério da Educação de 2014